

PROJETO DE VIDA

**CADERNO DO PROFESSOR – 3ª SÉRIE
4º BIMESTRE**

2020

Sumário

| | |
|--|----|
| SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 | |
| Visão do trabalho: Mercado de trabalho – Primeiros Passos | 3 |
| SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 | |
| Ambiente de Trabalho | 11 |
| SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 | |
| Contratos de trabalho | 15 |
| SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 | |
| Habilidades Profissionais | 18 |
| SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5 | |
| O currículo é a primeira impressão | 22 |
| SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6 | |
| Desafio dos Superpoderes | 26 |

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Visão do trabalho: Mercado de trabalho – Primeiros passos

| | |
|--|--|
| Objetivos: | Refletir sobre o mundo do trabalho para fortalecer a escolha profissional. |
| Competências socioemocionais em foco: | Curiosidade para aprender, imaginação criativa e assertividade. |
| Material necessário: | Diário de Práticas e Vivências. |

CONVERSA COM O PROFESSOR

Professor, por meio da reflexão sobre o comportamento no mundo do trabalho e as atitudes que desde o primeiro emprego colaboram para uma carreira bem-sucedida, é importante incentivar uma atitude proativa e resiliente no estudante, para que ele entenda a importância do profissionalismo nas relações de trabalho em busca da realização de seus sonhos .

Assim, visando a atuação profissional, é importante que o estudante desenvolva:

- ✓ Autonomia;
- ✓ Independência;
- ✓ Confiança,
- ✓ Responsabilidade e
- ✓ Compromisso.

Todos esses elementos, trabalhando juntos e engrenados, podem transformar a vida dos jovens.

Além disso, essas atitudes fortalecem a importância do potencial que o aprendizado e a dedicação têm na construção do **Projeto de Vida** individual dos estudantes e na consolidação dos objetivos de cada um, por isso procure demonstrar para eles, o que é o ambiente e o mundo do trabalho.

As atividades aqui sugeridas podem colaborar para o amadurecimento dos estudantes a fim de que eles vislumbrem possibilidades de se inserirem no mercado de trabalho, ou seja, na vida profissional. Todavia, os valores elencados acima, precisam ser valorizados e desenvolvidos com atenção e persistência. permanência e crescimento dentro dele.

Fortaleça a consciência dos estudantes, mostrando que a reflexão e a responsabilidade nas ações tomadas na profissão colaboram para o sucesso individual e coletivo.

Para saber mais:

Dress code é a forma de se vestir para determinado tipo de ocasião.

Fique de Olho

Professor, para enfatizar a proposta de cada atividade deste caderno, é preciso que você se prepare antecipadamente para abordar os temas das situações de aprendizagem.

1. Sugerimos, assim, alguns materiais de apoio que podem servir para a sua atuação durante as aulas:
 - a) <https://www.youtube.com/watch?v=O4NHBauEspw> - Acesso em: 23 ago. 2022.
 - b) http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113467.htm - Acesso em: 23 ago. 2022.
 - c) <https://www.youtube.com/watch?v=XMGcW-CzCvY> - Acesso em: 23 ago. 2022.

Neste caderno, algumas atividades são compostas por **leitura compartilhada**, que é o momento em que os estudantes terão a oportunidade de compartilhar com a turma, saberes e conhecimentos aprendidos a respeito do tema.

2. Se desejar, enriqueça as atividades com pesquisas coletivas entre os estudantes, com vídeos e artigos que considerar pertinentes.

Bom trabalho!

Para Refletir

Professor, ao final dos blocos das aulas, espera-se que o estudante seja capaz de:

- **Reconhecer e desenvolver** a proatividade e a dedicação no mundo do trabalho;
- **Refletir** sobre o valor do primeiro emprego e de uma trajetória inicial para uma carreira de sucesso;
- **Analisar** contextos e desenvolver soluções adequadas para problemas enfrentados;
- **Compreender** que existem diferentes ambientes de trabalho;
- **Desenvolver** habilidades para se relacionar com a diversidade de pessoas e de responsabilidades no ambiente profissional;
- **Refletir** sobre a adequação do *dress code* ao ambiente de trabalho;
- **Conhecer** os direitos e deveres do trabalhador, as formas de contrato de trabalho, as leis trabalhistas e as garantias para o trabalhador no Brasil.

- Visão do trabalho

1. Professor, inicie esta atividade reunindo os estudantes numa roda de conversa, a fim de discutirem questões profissionais das diversas áreas (educação, saúde, tecnológica, artística, esportiva, administrativa, segurança pública, ambiental, financeira, comunicação, agrícola, jurídica, industrial, comercial, turismo, metalúrgica, áreas de serviços às famílias etc.).

É importante oportunizar a troca de conhecimentos entre os estudantes para que esclareçam suas dúvidas a respeito das profissões.

2. Escreva na lousa as profissões elencadas por eles e peça para registrarem, em seus Diários de Práticas e Vivências, informações que venham enriquecer o seu conhecimento.
3. Professor, inclua nas discussões, os assuntos que esclarecem como é o mundo do trabalho, as possibilidades de contratação e os direitos e os deveres de um funcionário. Tais informações são fundamentais para o estudante dar o primeiro passo rumo ao mercado de trabalho.

- Buscar informações sobre como se inserir e ampliar os horizontes diante das oportunidades no mercado de trabalho de forma a permanecer nele (na primeira empresa, ou mudar quando houver nova oportunidade) deve ser, também, um parâmetro para o conhecimento dos estudantes.
- Buscar informações é uma forma de desenvolver a curiosidade para aprender, possibilitando que tenham uma atitude investigativa, questionadora, aprendendo a respeito de novas realidades.

4. Retome com os estudantes o significado dessa competência socioemocional e, na sequência, problematize:

- O que costuma despertar a curiosidade de vocês durante a realização de uma pesquisa?
 - Ao pesquisar, vocês buscam uma compreensão profunda sobre o tema?
 - Quais os benefícios de “mergulhar” em uma pesquisa?
5. Depois, convide-os para uma leitura compartilhada do texto “*Visão do trabalho*” para complementar o diálogo realizado:

Hora da Leitura

Visão do trabalho

O primeiro emprego é um passo importante na vida de cada pessoa, pois pode significar a entrada no mundo adulto!

Você se lembra de como foi seu primeiro dia na escola?

Desafiador, não é mesmo?

O primeiro dia de trabalho também traz novidades e desafios importantes para sua carreira.

Ao buscar uma vaga de estágio, por exemplo, demonstre sua vontade de trabalhar e aprender!

Ali, você terá contato com outros profissionais, aprenderá como é o clima organizacional e como lidar com os seus superiores e com os seus estar em contato diário com colegas.

6. Professor, após a leitura compartilhada com os estudantes, faça perguntas para que eles reflitam sobre a organização do mundo do trabalho.

Abaixo, há sugestões de questões que podem auxiliar a sua mediação:

- a) Todas as profissões retratadas na atividade anterior fazem parte do mesmo ambiente de trabalho? E o regime de trabalho e o contrato? São diferentes? Por quê?
- b) Quais habilidades você considera que são essenciais para uma boa atuação profissional em qualquer ambiente de trabalho? Por quê?

- Mercado de trabalho: Primeiros passos

1. Professor, reunidos em roda de conversa, promova uma discussão a respeito do primeiro emprego.
2. Pergunte se há, na turma, alguém que já passou por esta experiência e convide-os a narrá-la.
3. Depois, comece a explicar que, além da entrada para o mercado de trabalho, está em jogo a oportunidade e o desafio para o desenvolvimento de uma carreira de sucesso e da consolidação do **Projeto de Vida** individual de cada um deles.

4. Reitere que o primeiro emprego é uma oportunidade de aprender e será a escola prática de como agir e conviver no ambiente profissional. Será uma rica troca de informações e conhecimento e leve-os a refletir a respeito de alguns pontos que ambientam o mundo profissional e como reagir diante deles.

Fale que, provavelmente, no primeiro emprego eles irão vivenciar as seguintes situações:

- ✓ Contato com outros profissionais
- ✓ Clima organizacional;
- ✓ Relação com os superiores;
- ✓ Convivência com os colegas;
- ✓ Pontualidade;
- ✓ Interesse em aprender;
- ✓ Questionamentos e dúvidas;
- ✓ Comprometimento com as responsabilidades da ocupação.

5. Agora, peça aos estudantes que, em grupo, registrem, em seus Diários de Práticas e Vivências, o que sabem sobre primeiro emprego e as dúvidas que têm para, depois, compartilharem conhecimentos e informações com os demais grupos.
6. Professor, para realizar a atividade a seguir, convide os estudantes a fazerem uma leitura compartilhada, utilizando o texto a seguir:

Para saber Mais:

Proatividade: um pré-requisito para o sucesso

Professor, proatividade é uma habilidade sempre requerida nas descrições de vagas de emprego. É a habilidade de antecipar um problema ou realizar uma ação antes que o problema aconteça. É possível desenvolver essa habilidade ao manter uma atitude positiva diante dos desafios ou de um problema que possa vir a acontecer.

As pessoas proativas:

- Enxergam além do problema e propõem soluções criativas;
- Executam as tarefas sem precisar receber ordens;
- Entregam resultados para além do esperado;
- Otimizam o tempo e se organizam para executar suas tarefas;
- Se adaptam a mudanças;
- Cumprem metas.

É importante demonstrar responsabilidade e determinação, maneiras de agir de modo proativo e desenvolver ações que colaborem com a empresa de maneira cuidadosa, bem-informada e

profissional. Entende-se que, desde os primeiros passos, é importante procurar uma postura que inspire confiança e parceria na realização de projetos.

É importante saber que, no ambiente profissional, é preciso sempre consultar a gestão para garantir a adequação das ideias de acordo com o momento que a empresa vive para entender a possibilidade, a viabilidade e a pertinência das ações que precisam ser desenvolvidas.

Para Refletir

Professor, falar sobre proatividade e primeiros passos para ingressar no mercado de trabalho é uma boa oportunidade para conversar com os estudantes sobre os medos e as expectativas que essa nova etapa da vida pode gerar.

Aproveite o tempo para oportunizar a troca entre os colegas, deixando-os manifestar suas angústias e anseios, de modo que a reflexão sirva para motivar a ação proativa no primeiro emprego.

Professor, a proposta para esta atividade é que os estudantes busquem soluções para problemas, partindo de uma “questão guia”, explorando diversas ideias e possibilidades até chegarem a um consenso e a um plano de ação, o qual pode ser reduzido ou reproduzido parcialmente, de acordo com as necessidades do tempo de aula. Esta dinâmica, usada nas empresas, é chamada de *design thinking*.

1. Por este motivo, incentive os estudantes a primeiramente agir em escala local e com problemas mais próximos do cotidiano deles como, por exemplo, a organização da sala de aula e que seja possível discutir um assunto por completo, dentro do tempo da aula.

Desse modo, será possível desenvolver estratégias com segurança e que poderão ser utilizadas na resolução de problemas mais complexos ou inesperados que os estudantes poderão encontrar ao longo da trajetória profissional.

A atividade deve se iniciar com a identificação de um problema ou oportunidade de melhora acerca do qual eles queiram agir e, a partir dele, desenvolver as cinco etapas do *design thinking*, conforme indicadas na tabela abaixo:

| Conhecer o problema | Sintetizar as impressões | Criar hipóteses | Prototipar | Testar |
|--|---|---|--|--|
| Explorar todas as ideias sobre o tema. | Resumir em poucas palavras qual é o principal problema. | Cogitar ideias sobre como atuar para solucionar o problema. | Definir e consolidar uma ideia para ser colocada em prática na resolução da questão. | Nos próximos dias, colocar em prática a solução proposta e avaliar sua validade. |
| | | | | |

O movimento, para que a atividade seja bem-sucedida, é de expansão no levantamento de ideias (primeira e terceira etapas) e de agrupamento e definição nas etapas de ação (segunda e quarta etapas). Compartilhe com os estudantes que durante essa parte da atividade, poderão desenvolver a imaginação criativa.

Essa competência socioemocional é importante na criação de novas ideias para pensar ou fazer coisas.

2. Problematize:

- ✓ Vocês têm facilidade em gerar novas ideias?
- ✓ Caso sim, que dicas podem dar aos seus colegas?
- ✓ Caso não, quais são seus maiores desafios na hora de inovar?

Resta, ainda, a possibilidade de gerar uma ação contínua na rotina das aulas.

3. Os estudantes podem, por exemplo, propor uma escala de arrumação da sala ou de responsabilidade pela organização dos materiais coletivos. Ainda assim, o mais importante para o desenvolvimento da habilidade de proatividade é garantir que a ideia e a ação partam deles e que eles as desenvolvam a partir das suas impressões e vontades.

E, você será apenas o mediador chamando-os à realidade, quando necessário e organizando os tempos das etapas.

4. Para isso, é possível usar pequenos papéis de anotação ou *post its* para o levantamento das ideias, que podem ser agrupados conforme a necessidade de refinar e definir. Um cronômetro, que marque os tempos de maneira a garantir que todas as etapas sejam cumpridas, para auxiliar na organização.

| Qual é a justificativa para a necessidade de atuar sobre o problema levantado? | Quais benefícios a ação sobre o problema pode trazer para o coletivo? | Há custos ou recursos necessários para a aplicação da solução? |
|--|---|--|
| | | |

6. Essa etapa de buscar justificativas, benefícios e custos para as soluções levantadas professor, é uma possibilidade de desenvolver a **assertividade**, por isso retome as características dessa competência socioemocional, estimulando-os a responderem às três perguntas acima, de modo que exponham suas ideias e defendam suas opiniões para o grupo.

É possível que a sala promova a atividade em pequenos grupos, de cinco ou seis integrantes, ou como um todo.

Cabe a você, reconhecer as possibilidades de interação da turma e aquela que parece mais adequada ao trabalho coletivo.

No caso de um único projeto para toda a turma, você conseguirá acompanhar mais de perto as ações desenvolvidas e orientá-las para que se encaminhem ao resultado.

Caso existam pequenos grupos com propostas diversas, é preciso garantir tempo, para que seja possível fazer uma apresentação e votação ao final sobre qual projeto será colocado em prática pela turma toda.

7. Para finalizar as atividades vistas, oriente que respondam aos itens do *checklist* sobre o que foi trabalhado em aula.

Esse é o momento de levantar possíveis dúvidas remanescentes e resolvê-las, além de indicar um caminho para a continuidade ou aprofundamento para aqueles que julgarem necessário.

É possível, por exemplo, que os estudantes cogitem questões sobre a competição no ambiente de trabalho diante da necessidade de se destacar dos demais.

8. Pode-se retornar à reflexão sobre como ações proativas estimulam o bem-estar de todos e não apenas de um profissional.

Para saber Mais

Checklist:

- ✓ Reconhecer a importância de ter proatividade e dedicação no mundo do trabalho.
- ✓ Desenvolver estratégias que colaborem para a postura proativa no ambiente de trabalho.

- ✓ Refletir sobre o valor do primeiro emprego e de uma trajetória inicial para uma carreira de sucesso.
- ✓ Analisar contextos e desenvolver soluções para problemas enfrentados com base na realidade.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Ambiente de Trabalho

| | |
|--|--|
| Objetivos: | Compreender as atitudes comportamentais dentro de um ambiente de trabalho para se relacionar com a diversidade de pessoas e de responsabilidades no ambiente profissional. |
| Competências socioemocionais em foco: | Imaginação criativa e curiosidade para aprender. |
| Material necessário: | Diário de Práticas e Vivências. |

Conversa com o Professor

Professor, nesta atividade, leve os estudantes a refletirem acerca das singularidades de cada ambiente de trabalho, ou seja, explique a eles que cada tipo de trabalho exige um grau de formalidade que envolve vestimentas, posturas, formas de se dirigir aos superiores e aos colegas etc. Isso se chama *dress code*!

Por isso, a atividade tratará da importância de apresentar-se de maneira adequada ao contexto de trabalho, tanto no que se refere a vestimentas quanto à forma de agir de acordo com a posição ocupada.

1. Professor, reúna-se os estudantes em uma roda de conversa para, juntos, realizarem uma leitura compartilhada e dialogarem , sobre algumas atitudes e posturas no ambiente de trabalho:

Para saber Mais

Ambiente de trabalho

- Por que certas profissões exigem o uso de uniforme?
- E por que algumas pedem vestimentas formais, enquanto outras permitem que os profissionais se apresentem com maior liberdade individual?
- Qual é a relação entre apresentação pessoal e conduta, no ambiente de trabalho?

Professor, é importante refletir acerca da apresentação visual no ambiente de trabalho; entretanto há de se pensar em nossas atitudes, posturas e condutas. Em hospitais, por exemplo, médicos e enfermeiros precisam usar jalecos, toucas, luvas, máscaras e roupas cirúrgicas.

Além disso, é necessário prezar pelo silêncio e dar atenção aos enfermos e seus acompanhantes, os quais, geralmente, estão preocupados, tensos e angustiados devido à situação de doença.

Já, em escritórios, lojas, firmas e empresas, os tipos de vestimentas podem variar, pois depende da formalidade de cada um, há aqueles mais formais e tradicionais e outros mais informais e despojados.

Professor, essa atividade objetiva levar o estudante a enxergar algumas singularidades das principais profissões existentes.

1. Após a leitura compartilhada e discussão sobre o assunto, proponha uma atividade, em dupla, em que cada estudante possa falar do seu **Projeto de Vida**.
2. Sugira aos estudantes que desenhem e escrevam, com detalhes:
 - ✓ o ambiente,
 - ✓ o comportamento e
 - ✓ a apresentação pessoal que considera adequada ao tipo de trabalho que vai exercer.

O estudante poderá utilizar materiais diversos para expressar, em diferentes linguagens, a profissão que gostaria de exercer.

3. Após a produção do desenho, peça aos estudantes que compartilhem, com a sala, a sua produção, de modo a criar um *portfólio* de profissões.
4. Para enriquecer esta atividade, sugira a montagem de um mural com o tema *dress code*, utilizando recortes de revistas ou imagens diversas para que a turma visualize diversas vestimentas nos mais diversos ambientes.

Essa atividade pode desenvolver a imaginação criativa, pois ao fazer novas representações para informações já conhecidas, são levados a pensar de modo diferente sobre uma realidade conhecida(ou, até desconhecida).

5. Aproveite esse momento de compartilhamento para propor uma reflexão sobre o sentido da imaginação criativa. Para isso, você pode se guiar por essas questões:

- Foram apresentadas representações que retrataram o ambiente de trabalho, as roupas e as atitudes específicas das profissões?

- Vocês inovaram ao criar seus desenhos ou mural de montagem? De que forma?

Cabe lembrar que, nos dias atuais, há diversos contextos de ambientes de trabalho, a depender da atividade desempenhada, e de rigidez acerca dos possíveis comportamentos, pois enquanto algumas empresas, como agências de comunicação, possuem organização e *dress code* abertos a inovações, outras, como bancos, permanecem tradicionais e formais.

Além disso, algumas profissões, como policiais e cozinheiros, exigem uniformes e regras de asseio específicas.

6. Professor, se desejar ampliar esta atividade, é possível realizar um *Kahoot* para a escolha adequada de vestimentas conforme o ambiente de trabalho.

Essa plataforma costuma agradar bastante aos estudantes e permite a criação de um *quiz* a ser respondido por celular pelos estudantes a partir de um código gerado e gera uma pontuação e um ranking entre os participantes.

É possível preencher as questões com imagens de ambientes profissionais e as alternativas com imagens de pessoas vestidas de diversas maneiras para que os estudantes apontem qual é a mais adequada ao cenário da questão.

Caso não existam recursos digitais no momento, é possível simular ambientes com imagens de revistas e desenhos.

- ***Dress Code*: vestir-se também é agir profissionalmente**

Professor, primeiramente, reúna-se com os estudantes em uma roda de conversa, e pergunte:

Por que em um país de clima tropical como o nosso, ainda há profissões e cargos que exigem do profissional vestimentas formais, como ternos e salto alto?

- ✓ Qual é o objetivo desse tipo de vestimentas e quais modificações podemos observar em ambientes de trabalho mais abertos e inovadores?
- ✓ Esses avanços se refletem, também, nas relações interpessoais, no ambiente profissional?

1. Agora, convide a turma para fazer a leitura compartilhada do texto a seguir:

Para saber Mais

A imagem pessoal nas atitudes

Em ambientes de trabalho, muitas vezes, a forma de se vestir, também, é uma maneira de respeitar o ambiente e as exigências da profissão.

Dress code, ou **código de vestimenta** é uma orientação que ordena e padroniza a apresentação visual em cada ambiente, de acordo com as necessidades do contexto. Há determinados tipos de serviço que exigem o uso de equipamentos de segurança e, algumas profissões, requer o uso de uniforme para a identificação do profissional, seja no ambiente público ou privado.

Em empresas, é possível que o **dress code** varie de acordo com a área de atuação e a personalidade do empreendimento. Em bancos, é comum o uso de vestimentas mais formais; já, em comércios à beira de praia, as vestimentas despojadas como shorts e chinelos são adequadas.

2. Em seguida, professor, peça para os estudantes formarem pequenos grupos para refletirem sobre as mudanças que podem sugerir a respeito da vestimenta em sala de aula, registrando suas respostas em seus Diários de Práticas e Vivências:
 - ✓ Há algumas décadas, como era o uniforme escolar dos estudantes? E as vestimentas dos professores?
 - ✓ Como era o tratamento entre estudantes e funcionários na escola? E hoje, como é?
3. Professor, para finalizar as atividades, oriente que respondamos itens do *checklist* sobre o que foi trabalhado em aula.
4. Compartilhe com a turma que, durante a atividade, a curiosidade para aprender foi uma competência desenvolvida, e propiciou visando ao aprofundamento e maior compreensão dos estudantes sobre os diferentes ambientes de trabalho e a respeito da evolução da vestimenta dentro da escola ao longo dos anos.
5. Nesse momento, esclareça possíveis dúvidas que a turma venha a manifestar sobre as diversas profissões existentes e suas demandas, bem como sobre o conflito que pode existir entre o *dress code* e o estilo pessoal.
6. Retome, com a turma, as orientações iniciais da aula e a importância de se adaptar aos diversos ambientes para traçar e consolidar o seu **Projeto de Vida**.

Fique de Olho

Checklist:

Professor, fale para o estudante sobre a importância de:

- ✓ Compreender que existem diferentes ambientes de trabalho;
- ✓ Desenvolver habilidades para se relacionar com a diversidade de pessoas e de responsabilidades no ambiente profissional;
- ✓ Refletir sobre a adequação do *dress code* ao ambiente de trabalho;
- ✓ Analisar contextos profissionais e atuar em cada um deles de maneira adequada.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Contratos de trabalho

| | |
|--|--|
| Objetivos: | Conhecer e analisar formas de atuação profissional e contratos de trabalho vigentes no Brasil. |
| Competências socioemocionais em foco: | Curiosidade para aprender. |
| Material necessário: | Diário de Práticas e Vivências. |

Conversa com o Professor

Professor, as mudanças do mundo contemporâneo e na tecnologia geraram mudanças nas relações de trabalho.

Ainda assim, há regras que garantem direitos aos trabalhadores e estabelecem como deve se dar a relação legal entre funcionário e contratante.

Professor, nesta atividade, os estudantes irão analisar os contratos de trabalho vigentes no Brasil e as formas de atuação profissional. Esse tema é importante, sobretudo nos dias de hoje, em que as reformas nas leis trabalhistas e na Previdência Social passam por mudanças significativas que podem afetar a vida do trabalhador.

Fique de Olho

Professor, nesta atividade, os estudantes irão pensar sobre os contratos de trabalho vigentes no Brasil e nas formas de atuação profissional.

1. Professor, inicie esta atividade reunindo os estudantes em uma roda de conversa para discutirem sobre as relações trabalhistas existentes no Brasil.
A seguir, há algumas questões para auxiliá-lo na sua mediação. Se desejar, complemente com mais outras perguntas para enriquecer a atividade:

- ✓ Você já possui sua carteira de trabalho?
- ✓ Você sabe para que serve a carteira de trabalho e sua representatividade na formalização e na regularização das relações de trabalho?

2. Feito isso, proponha aos estudantes que se organizem em três grupos para dialogarem e pesquisarem mais acerca das relações e dos contratos de trabalho.
3. Desenvolva com eles atividades com informações diferentes a respeito de contratos de trabalho e formas de contratação.

Em cada uma das atividades, os estudantes terão de anotar, em seus **Diários de Práticas e Vivências**, os pontos que consideram mais importantes.

No final, farão a consolidação das informações coletadas, compartilhando com os colegas as experiências adquiridas:

Compartilhando Ideias

Professor, no decorrer da atividade, procure explorar o conhecimento prévio da turma, acerca de temas como:

- ✓ desemprego;
- ✓ CLT;
- ✓ formalidade trabalhistas,
- ✓ garantias salariais e
- ✓ reforma trabalhista.

A análise do material teórico servirá de apoio para a discussão acerca da realidade de trabalho deles. É importante que os estudantes se enxerguem como parte prática da discussão teórica, sabendo que as alterações nas regras trabalhistas, aqui estudadas, podem influenciar diretamente em sua segurança laboral.

Grupo 1 - Formas de contrato de trabalho:

Este grupo pesquisará as diferentes formas de contrato de trabalho existentes no Brasil, como:

- a) CLT full;

- b) Autônomo;
- c) Cooperado e
- d) Trabalhador por tempo determinado;

Depois, irão discutir as vantagens e desvantagens de cada uma.

Grupo 2: Informalidade e irregularidades:

(quando não há regularização do trabalho, muitas vezes o trabalhador pode se encontrar em situações de risco trabalhista, com a ausência de garantias ou condições insalubres de trabalho).

Este grupo irá “simular um diálogo” entre um **trabalhador informal** como, por exemplo, um vendedor ambulante, e um **jornalista que pesquisa a situação desses trabalhadores**. Feito isso, irão levantar sugestões para melhorar ou para resolver a situação-problema.

Grupo 3: As mudanças após a reforma trabalhista:

Este grupo irá buscar informações acerca das novidades implementadas pela reforma trabalhista e discutir a questão:

Quais as vantagens e desvantagens das mudanças implementadas?

É importante lembrar à turma que, por meio desta atividade, ela desenvolve a competência socioemocional curiosidade para aprender quando buscam novas informações e esclarecem suas dúvidas., pois a atitude investigativa e a abertura a novas ideias fortalecem nosso lado pessoal e profissional. Assim, Professor, você pode problematizar ainda mais a discussão, lançando as seguintes questões:

- ✓ Vocês se interessam apenas pelas coisas de que gostam ou conseguem explorar outros temas?
- ✓ De que maneira podem expandir seus interesses e desenvolver a curiosidade para aprender?

4. Professor, para finalizar as atividades vistas, oriente que respondam aos itens do *checklist* acerca do que foi trabalhado em aula.

Esse é o momento de levantar possíveis dúvidas remanescentes e resolvê-las, além de indicar um caminho para a continuidade ou aprofundamento para aqueles que ainda precisam.

É possível, também, que os estudantes levantem questões acerca da precarização do trabalho e de taxas de desemprego.

Você pode retomar a reflexão sobre o desenvolvimento pessoal e a atuação voltada à realização do **Projeto de Vida** para, assim, pensarem em boas ocupações no mercado de trabalho devido à boa qualificação e às habilidades desenvolvidas.

5. Além disso, incentive os estudantes que ainda não possuem carteira de trabalho, a procurarem os órgãos legais para a emissão dela, pois muitos estudantes podem não conhecer esse processo, por isso vale a pena se atualizar sobre como isso funciona em sua cidade e passar essas informações aos estudantes.

Em alguns municípios, existem espaços como o *Poupatempo* (presente em algumas cidades do estado de São Paulo), onde se pode conseguir todos os documentos e obter a carteira de trabalho em um dia; entretanto, em cidades menores, esse processo pode levar mais tempo.

Fique de Olho

Checklist:

Professor, fale para o estudante sobre a importância de:

- ✓ conhecer os direitos e deveres do trabalhador;
- ✓ informar-se sobre as formas de contrato de trabalho no Brasil;
- ✓ refletir sobre as leis trabalhistas e as garantias para o trabalhador no mercado de trabalho brasileiro;
- ✓ analisar contextos profissionais e o papel de cada um na organização do mercado de trabalho.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Habilidades profissionais

| | |
|--|--|
| Objetivo: | Identificar e reconhecer as competências comportamentais para se inserir no mercado de trabalho. |
| Competências socioemocionais em foco: | respeito, empatia e assertividade. |
| Material necessário: | Diário de Práticas e Vivências. |

Para Refletir

Ao final dos blocos das aulas, é esperado que o estudante seja capaz de:

- **Reconhecer** a importância da resiliência e da dedicação no mundo do trabalho;
- **Identificar** as competências comportamentais para se inserir no mercado de trabalho;

- **Refletir** sobre as habilidades pessoais e como elas podem contribuir para o ambiente de trabalho;
- **Analisar** a si mesmo para agir em busca da ampliação e consolidação das habilidades pessoais.

1. Professor, faça a leitura compartilhada com os estudantes reunidos em roda de conversa, cujo tema são as habilidades profissionais, pedindo para realizarem uma autoavaliação, pontuando de um a cinco cada um dos itens apresentados:

Para saber Mais

Hard Skills e Soft Skills

No mundo do trabalho, são exigidas múltiplas habilidades aos trabalhadores.

As habilidades técnicas, conhecidas também por **hard skills**, são aquelas adquiridas pela formação acadêmica, na sala de aula, em livros ou em outros cursos e que podem ser alcançadas por meio do estudo de conteúdos relacionados à profissão escolhida.

Já as habilidades interacionais, ou **soft skills**, são aquelas mais subjetivas que indicam a maneira como um trabalhador se comporta e se relaciona com os outros.

Atualmente, devido aos avanços tecnológicos, muitas das habilidades técnicas podem ser desenvolvidas ou apoiadas por máquinas.

Já as habilidades interacionais continuam a ser relevantes para a seleção e manutenção de funcionários em uma empresa, já que podem influenciar no seu desenvolvimento e nos seus resultados.

São exemplos de *soft skills*:

Atitude, Comunicação, Resolução de conflitos, Criatividade, Pensamento crítico, Empatia, Ética, Liderança e Trabalho em equipe.

2. Professor, ao fim da leitura, sugira que os estudantes se reúnam com os colegas mais próximos, ou seja, com aqueles que se conheçam melhor para se ajudarem mutuamente no desenvolvimento pessoal e profissional de cada um.

Para dar continuidade à atividade, os colegas podem, entre si, avaliar se as notas atribuídas estão corretas e o que poderia ser reconsiderado. Esse debate pode, posteriormente, ser ampliado para a sala toda.

Durante esse momento, é importante que os estudantes mobilizem as competências socioemocionais respeito, empatia e assertividade.

3. Para isso, compartilhe e problematize com os estudantes as seguintes dicas:
 - Exercitem o respeito tratando os colegas com bondade e tolerância. Descartem qualquer possibilidade de dizer coisas maldosas ou ofensivas que possam intimidar ou ferir seus colegas;
 - Na hora de conhecer as avaliações, sejam empáticos buscando se colocar no lugar do outro; por isso, escolham palavras e argumentos que permitam que o outro se sinta bem e motivado.
 - Vocês podem concordar ou não com as notas atribuídas. Ao conhecê-las, pratiquem a assertividade apresentando e justificando suas opiniões.
4. A partir da discussão inicial, oriente os estudantes a escolherem a habilidade que consideram a mais importante da lista e, em seguida, listarem três ações que podem ser tomadas para desenvolvê-la.
5. Anote as sugestões na lousa e peça aos estudantes retomarem a importância das atitudes sugeridas para o sucesso no **Projeto de Vida**.

Os estudantes poderão discordar na escolha, já que algumas habilidades podem ser mais adequadas a determinadas profissões e mesmo porque o recorte de contexto pode influenciar na decisão.

Essa discussão exige maturidade e autoconhecimento, bem como respeito e empatia entre os colegas

Considerando o desenvolvimento de tópicos semelhantes em aulas anteriores, espera-se que os estudantes estejam aptos a refletir individual e coletivamente sobre tais questões.

- Resiliência: uma habilidade necessária no mundo do trabalho

1. Professor, explique aos estudantes que, dentre as *soft skills*, a **resiliência** é uma das de maior destaque.

O dicionário Houaiss indica, como uma de suas entradas, que resiliência é a capacidade de se recobrar com facilidade ou adaptar-se a mudanças ou à má sorte, isto é, o indivíduo **resiliente** é capaz de superar momentos difíceis e, no mundo do trabalho, mostra-se uma pessoa que consegue trabalhar sob pressão ou em ambientes em que há muitas mudanças, ou seja, **resiliente** é a pessoa dá conta de se adaptar.

Tanto no ambiente de estudo como no ambiente de trabalho, essa habilidade – resultado de aprendizagens e experiências ao longo da vida – é importante para superar adversidades.

Considere que a **resiliência** é, portanto, uma habilidade que pode ser aprendida. Ela não é apenas a superação de um acontecimento ruim e, sim, o aprendizado que decorre da experiência de ter passado por situações adversas.

Para refletir

Professor, a atividade aqui proposta é uma reflexão individual e deve ser feita com seriedade, pois prever cenários e atitudes diante de diferentes contextos, não é tarefa fácil e pode exigir emocionalmente dos estudantes.

Após o preenchimento das situações, peça aos estudantes que compartilhem suas ideias e peça sugestões aos colegas para lidar com as situações que lhes parecerem complicadas.

Caso julgue interessante, é possível transformar a reflexão individual em um exercício de simulação teatral, em que os estudantes se disponham a interpretar uma das cenas sugeridas, tanto no papel de quem passa pela prova de resiliência como na prova dos fatores externos, os quais colaboram com o aumento do stress.

Essa atividade, embora facilite a visualização das dificuldades e possivelmente promova mais reações inesperadas do que planejadas exige confiança dos estudantes em se expor diante dos colegas e, por isso, cabe a você, professor, escolher como fazer isso.

2. Professor, peça para os estudantes observarem as situações abaixo e descreverem atitudes de resiliência para lidar com elas:

- ✓ O que é possível aprender a partir desses acontecimentos para crescer e se desenvolver emocionalmente?

1. Receber uma nota baixa em uma prova.

| |
|--|
| |
| |

2. Ser transferido de um departamento para outro, no trabalho, deixando aquele em que você se sentia à vontade para um que parece não ser compatível com você.

| |
|--|
| |
| |

3. Trabalhar um dia todo em uma posição de pressão por resultados mesmo enfrentando muitos problemas pessoais fora do ambiente profissional.

| |
|--|
| |
|--|

3. Professor, solicite aos estudantes que respondam aos itens do checklist sobre o que foi trabalhado em aula.

Esse é o momento de levantar possíveis dúvidas remanescentes e resolvê-las, além de indicar um caminho para a continuidade ou aprofundamento para aqueles estudantes que precisam mais.

É possível, por exemplo, que os estudantes questionem como agir quando as emoções negativas surgem no ambiente profissional.

4. Sugira aos estudantes que aprofundem seus estudos comportamentais na simulação de cenários e na previsão de como reagir diante de situações ruins.

Além disso, vale sempre lembrar que o ambiente profissional não comporta brigas e desentendimentos pessoais, especialmente por razões externas ao trabalho, e que agir de forma ética e empática é essencial para o sucesso do relacionamento interpessoal.

Fique de Olho

Checklist:

Professor, fale para o estudante sobre a importância de:

- ✓ Reconhecer a importância da resiliência e da dedicação no mundo do trabalho;
- ✓ Identificar as competências comportamentais para se inserir no mercado de trabalho;
- ✓ Refletir sobre as habilidades pessoais para entender como elas podem contribuir com o ambiente de trabalho;
- ✓ Analisar a si mesmo para agir em busca da ampliação e da consolidação de habilidades pessoais.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

O currículo é a primeira impressão

| | |
|--|--|
| Objetivos: | Conhecer o formato e a importância de um currículo como uma ferramenta de entrada no mundo do trabalho |
| Competências socioemocionais em foco: | Curiosidade para aprender e organização |

| | |
|-----------------------------|---------------------------------|
| Material necessário: | Diário de Práticas e Vivências. |
|-----------------------------|---------------------------------|

Compartilhando Ideias

Professor, para esta atividade, sugerimos que você traga para as aulas alguns modelos de currículos para que, junto com os estudantes, vocês desenhem o melhor modelo para o emprego que estiver pleiteando.

1. Ao iniciar a atividade, convide os estudantes para uma leitura compartilhada, juntos, numa roda de conversa.

O tema será Currículo.

Discuta, com o grupo, a importância de escrever informações claras e verdadeiras no currículo:

Para saber Mais

O que é um currículo?

O currículo é um documento que reúne as características pessoais e de formação do estudante e/ou trabalhador. Esse documento traz, também, experiências profissionais e pessoais como trabalhos voluntários e experiências anteriores, se houver, por exemplo. Esse documento deve estar sempre atualizado. Um bom currículo deve:

- **Ser objetivo:** coloque apenas as informações que permitam avaliar seus atributos pessoais e profissionais e sua experiência;
- **Apresentar o seu objetivo profissional:** de forma curta e simples. Indique o que você deseja, por exemplo: atuar na área administrativa;
- **Estar bem formatado:** seu currículo será lido pelo entrevistador, por isso facilite a leitura dessa pessoa. O espaçamento e a fonte (letra) devem permitir uma leitura confortável e o texto não deve apresentar erros de Português: ortográficos e nem de e/ou digitação;
- **Ter conteúdo:** apresente suas experiências, partindo da mais recente para a mais antiga, bem como suas formações acadêmica e profissional. E nunca coloque experiências das quais não participou.

Caso você tenha participado, registre os trabalhos voluntários, pois eles não deixem de registrá-los, pois eles ajudam a perceber e revelar seu comprometimento com a sociedade, bem como

direcionamento das ações sociais de que mais gosta., responsabilidade entre outros aspectos que podem ser interessantes para o seu entrevistador e para a empresa. Os trabalhos informais como babá, ajudante (de feiras, de buffet infantil, escritório etc.) também podem constar no seu currículo, nesses casos é importante sempre ter um contato de referência, como telefone e/ou e-mail, para que o contratante possa entrar em contato, caso seja necessário.

“O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário”

Essa frase, atribuída ao de autoria do famoso cientista alemão Albert Einstein, demonstra que, para se alcançar o sucesso, são necessários o esforço e a dedicação, enfim, trabalho constante.

Para conseguir ingressar e conquistar uma boa posição no mercado de trabalho, além deles, é preciso, além de esforço, dedicação e trabalho, construir uma boa imagem pessoal; e, um recurso para você construir essa imagem é o seu currículo, o qual representa que é a sua carta de apresentação em um processo seletivo, sendo, muitas vezes, e pode ser a sua primeira marca pessoal.

Assim, é crucial que esse documento seja bem elaborado e bem apresentado.

Trate o seu currículo com carinho e dedique tempo para realizá-lo.

Atente-se à ortografia e à clareza textual e seja honesto nas informações, ou seja, ao uso correto da Língua Portuguesa e seja honesto.

Não escreva sobre qualificações ou experiências que você ainda não tem ou experiências que não existiram, pois elas podem ser verificadas e testadas pelo empregador e isso pode comprometer sua reputação naquele lugar.

Já durante a entrevista com o seu empregador, seja honesto e não diga que tem determinada competência ou experiência se não as tiver, mas se mostre disponível para aprender. Por exemplo, se você não fala inglês e vai se candidatar a uma vaga que exige Inglês básico, diga ao entrevistador que você está buscando um curso para tornar-se mais apto a falar e compreender a língua inglesa.

Usar vestimentas adequadas de acordo com o perfil da empresa e a ocasião é importante; na dúvida, ir com uma roupa use vestimentas sociais de cores neutras. neutra é uma boa dica.

Seja educado, pontual e tenha uma postura adequada: evite comportamentos inadequados como sente-se sentar-se de forma inapropriada, não use falar gírias e cometer erros de português – isso prejudica a sua marca pessoal.

Demonstrar proatividade e vontade de aprender será positivo e algumas empresas incentivam os estudos e até pagam por ele parte do curso, caso o candidato atenda aos outros requisitos.

2. Após a leitura e discussão, professor, agrupe os estudantes em pares e peça que avaliem os currículos que você trouxe, dizendo o que pode ser melhorado nele:
 - As bordas do documento devem ser sóbrias e não conter imagens;
 - Foto somente se o processo seletivo pedir;

- Não é necessário colocar *Curriculum Vitae* em latim;
- Não colocar o número dos documentos, apenas se o processo seletivo solicitar;
- Formatação sóbria (Time News Roman ou Arial tamanho 12);
- Não é necessário colocar o nome dos pais;
- Evitar usar e-mails não profissionais como o do modelo;
- Atentar-se à ortografia;
- Colocar data de formação;
- Escrever nível de idiomas – Exemplo: Inglês Intermediário.
- No caso de não ter experiência profissional – colocar: “Em busca do 1º emprego”.

3. Em seguida, mostre-lhes o modelo de um currículo que julga adequado para ser apresentado ao mercado de trabalho, a fim de que o comparem com outros modelos vistos anteriormente.

A aprendizagem de novas informações e conteúdos relacionados ao currículo e entrevistas enfatiza a curiosidade para aprender, instigando o estudante a buscar mais informações sobre a temática.

4. Então, professor, reforce com a turma que essa competência socioemocional é importante para que tenham uma mente investigativa, consigam buscar informações e mantenham uma paixão pela aprendizagem, pela exploração intelectual e pela compreensão.

Problematize:

- ✓ O desenvolvimento da curiosidade para aprender pode ser um aliado para alcançar seus objetivos profissionais? Como?

5. Sinalize que a próxima etapa da atividade possibilita o exercício da organização, pois ordenar novas ideias aprendidas é uma maneira de desenvolver a eficiência.

Ajude-os a mobilizar essa competência socioemocional, pedindo que listem alguns exemplos práticos de como podem ser organizados na hora de escrever os currículos.

6. Professor, explique aos estudantes que, atualmente, há redes sociais específicas para o mundo profissional, ou seja, há empresas que buscam profissionais e candidatos que buscam vagas de emprego.

Nessas redes, as empresas e as pessoas podem ter páginas pessoais e escrever sobre diferentes assuntos, por meio de mensagens.

7. Explique para eles que, não basta criar o perfil para garantir uma vaga; é fundamental manter as informações corretas e atualizadas, seguir as empresas de seu interesse, participar dos grupos e interagir com seus pares.

A ideia é fazer contatos profissionais, produzir conteúdo sobre a sua área de interesse e incluir os trabalhos voluntários que realiza.

8. Oriente-os que descrever situações pessoais não é conveniente quando se trata de buscar emprego.
9. Em seguida, entregue-lhes uma folha de papel sulfite e peça para eles desenvolverem o seu currículo baseado no modelo apresentado por você.

Caso algum estudante queira elaborar o seu currículo pelo computador, é válido também.

10. Ao término, proponha aos estudantes que troquem os currículos entre eles para que, juntos, façam as devidas correções e apreciações.
11. Professor, finalize a aula, esclarecendo as possíveis dúvidas dos estudantes. Questione se eles encontraram dificuldades ao preencher algum dos pontos do *checklist*. Retomar os pontos que não ficaram claros.

Fique de Olho

Checklist:

- **Elaborar** um currículo claro e conciso que contribua para um bom desempenho no processo seletivo.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

Desafio dos Superpoderes!

| | |
|--|--|
| Objetivo: | Promover autoconhecimento e desenvolvimento socioemocional a partir da atividade gamificada de avaliação formativa de competências socioemocionais. |
| Competências socioemocionais em foco: | Competências socioemocionais priorizadas pela SEDUC/SP para a 3ª série: tolerância ao estresse, assertividade, persistência, imaginação criativa, confiança, . autoconfiança e organização. |
| Material necessário: | Diário de Práticas e Vivências |

Professor, acolha os(as) estudantes e, explique-lhes quais serão as missões que constituirão o **Desafio dos Superpoderes** no 4º bimestre.

Para saber Mais

Entenda a proposta das 3três aulas que constituem o DESAFIO DOS SUPERPODERES no 4º bimestre

MISSÃO 9: DE ONDE VIEMOS? PARA ONDE VAMOS?

Duração prevista: 1 aula

Para cumprir a missão 9, os(as) estudantes:

- Revisitarão seus **Diários de Práticas e Vivências** com especial atenção aos seus Planos de Desenvolvimento Pessoal (**PDP**) e discutirão a respeito de seus registros e reflexões em trios, de preferência mantendo, os mesmos trios das missões anteriores.

MISSÃO 10: ONDE ESTAMOS?

Duração prevista: 1 aula

Para cumprir a missão 10, os(as) estudantes:

- Identificarão o “degrau” o nível em que estão de desenvolvimento atual nas competências socioemocionais, priorizadas para seu ano/série, preenchendo as rubricas do instrumento de avaliação formativa dessas competências.

MISSÃO 11: VIVENDO O PRESENTE, OLHANDO O FUTURO

Duração prevista: 1 aula

Para cumprir a missão 11, os(as) estudantes:

- Farão uma reflexão, em trios, de modo a fim de se apropriarem dos resultados do processo de desenvolvimento pessoal vivido ao longo do ano.
- Criarão linhas do tempo relacionadas ao seu desenvolvimento socioemocional.

MISSÃO 9: DE ONDE VIEMOS? PARA ONDE VAMOS?

1. Professor, faça uma retomada do processo de avaliação formativa de competências socioemocionais, o qual foi vivido ao longo do ano, apresentando o ciclo abaixo de forma dialogada.

Valorize a participação dos estudantes e reforce que a avaliação formativa de competências socioemocionais é uma estratégia para favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes.

2. Peça para que eles revisitem seus **Diários de Práticas e Vivências** (o caderno no qual registram reflexões sobre si, sobre sua relação com o mundo e sobre suas expectativas para o futuro), e apresente algumas questões disparadoras, a fim de orientar a leitura das memórias.
3. A seguir, há algumas sugestões. Acrescente perguntas que façam sentido para os estudantes.

Dê um tempo para a turma fazer a leitura dos registros do Diário de Práticas e Vivências, com foco no Plano de Desenvolvimento Pessoal e, reunidos em trios, peça para discutirem tais questões.

Compartilhando Ideias

Sugestões de questões disparadoras para a leitura do Plano de Desenvolvimento Pessoal, constante no Diário de Práticas e Vivências:

- a) Como foi criar um Plano de Desenvolvimento Pessoal para registrar as ações necessárias para seu desenvolvimento socioemocional?
- b) Como você usou esse Plano? Conseguiu mantê-lo atualizado? Se não, qual foi sua principal dificuldade?
- c) O que você aprendeu fazendo registros de seus aprendizados e desafios no Plano de Desenvolvimento Pessoal e no Diário de Práticas e Vivências?
- d) Você utilizou as duas competências socioemocionais escolhidas como desafio pela turma em outras atividades/outras matérias? Dê exemplos.
- e) Você exercitou as competências socioemocionais desenvolvidas fora da escola? Em quais situações?

MISSÃO 10: ONDE ESTAMOS?

Professor, peça aos estudantes que reflitam sobre como exercitaram as competências socioemocionais nos últimos meses e o que eles observaram de mudanças desde o preenchimento da 1ª rodada das rubricas

Os estudantes devem preencher as rubricas referentes às competências socioemocionais tolerância ao estresse, assertividade, persistência, imaginação criativa e confiança.

1. Solicite a eles que abram o Caderno do Estudante na página do **Caderno de Respostas** ou que acessem o sistema.

Fique de Olho

Professor, o Caderno de Respostas impresso está nas páginas finais do Caderno do Estudante - 1º bimestre. O preenchimento pode ser feito na versão impressa ou diretamente no sistema, conforme a disponibilidade de acesso e conectividade.

Caso não seja possível digitar diretamente no sistema (após o preenchimento de cada estudante em seu Caderno de Respostas individuais impresso), será realizado um segundo preenchimento, em documento único, que consolidará as informações de todos os estudantes.

O professor repassa aos estudantes um documento similar a um gabarito de múltipla escolha para que preencham e indiquem o degrau que estão em cada uma das competências socioemocionais.

Professor, oriente que consultem a Secretaria Escolar Digital (**SED**)

Disponível em <<https://sed.educacao.sp.gov.br>> para o preenchimento do Caderno de Respostas referente à Situação de Aprendizagem - **Desafio dos Superpoderes**.

2. Depois, convide a turma para pensar sobre si mesmos(as), pois nesta aula devem realizar a quarta rodada de identificação de competências socioemocionais, por meio das rubricas.
3. Professor(a), retome o conceito de rubrica, lembrando que elas são instrumentos que representam todos os estágios que uma pessoa pode se encontrar no desenvolvimento de uma competência.

É por este motivo que cada estágio é chamado de degrau, indo de 1 a 4.

Os degraus 1, 2, 3 e 4 são acompanhados por uma descrição/frases. Já os degraus intermediários (1-2, 2-3, 3-4) referem-se a situações intermediárias entre as apresentadas nos degraus 1, 2, 3 e 4.

Nelas, o estudante considera que o seu degrau de desenvolvimento na rubrica é maior que o anterior, mas não chega ao posterior (por exemplo: o estudante responderia no degrau intermediário “1-2” se considerasse que já passou do nível descrito no degrau 1, mas ainda não chegou ao nível descrito no degrau 2).

4. Reitere para a turma que para o sucesso da *missão* 10, é importante que cada um traga, pelo menos, uma evidência/exemplo que justifique o porquê se vê num determinado nível e não em outro.

Em geral, estas evidências podem ser explicitadas a partir de perguntas estimuladas pelo professor que os fazem pensar em situações que vivenciaram dentro e fora da escola, nos momentos em que exercitaram a competência em questão.

5. Informe o tempo, em minutos, que a turma terá para responder às, no final de uma aula. Durante todo o exercício, auxilie-os a responderem e a esclarecerem dúvidas e sobre como devem apresentar os seus resultados, por meio das células intituladas Aplicação 4.

MISSÃO 11: VIVENDO O PRESENTE, OLHANDO O FUTURO

Passo 1: Reflexão individual e em trios

1. Professor, compartilhe com os estudantes que a proposta é a construção de uma linha do tempo criativa que registre o desenvolvimento de competências de cada um.

É importante que cada estudante reflita sobre seu processo de desenvolvimento socioemocional. Para inspirar a construção da linha do tempo, são apresentadas algumas questões norteadoras para serem respondidas individualmente e discutidas nos trios.

Caderno do Estudante

a) Como você avalia a experiência de participar de vários momentos de diálogos com seus colegas e com seus professores sobre o desenvolvimento de competências socioemocionais?

b) Quais foram os sentimentos mais fortes que marcaram a sua participação nessa jornada de desenvolvimento socioemocional?

c) Qual foi a principal ação que você passou a praticar e que o deixou mais atento às suas competências socioemocionais?

d) Sempre buscamos passar a ideia de que “você não está sozinho” e mostrar a importância da colaboração...Mas, mesmo assim, você se sentiu sozinho em algum momento?

e) Avalie seu papel, o papel dos seus colegas e o do seu professor de Projeto de Vida:

- **Seu papel** - Qual foi sua maior contribuição para o seu trio? Em que essa contribuição foi importante ao longo da realização das conversas de *feedback*? E ao longo das aulas que não eram especificamente do Desafio dos Superpoderes, você contribuiu com os colegas do seu trio?

- **O papel dos colegas de trio** - Seus colegas tentaram ajudá-lo? Eles o trataram com respeito? Mostraram interesse e atenção quando vocês conversaram nos momentos de *feedback*? Buscaram compartilhar ideias e sugestões para o desenvolvimento de competências socioemocionais ao longo das aulas?

- **O papel do professor** - Como foi sua interação com seu professor de Projeto de Vida? O que foi mais positivo? O que precisa ser melhorado?

f) Como foi participar de cada missão do Desafio dos Superpoderes? Qual foi a missão mais interessante? Por quais razões?

g) Você considera que o desenvolvimento socioemocional pode ser importante para a sua vida de estudante, na sua relação com familiares e com colegas e na sua forma de ser e de estar no mundo? Por quê?

h) As competências socioemocionais podem ser como “superpoderes” que o ajudam a se aproximar da realização de sonhos e projetos de vida? Se sim, por quê? Se não, por quê?

Passo 2: Construção individual da linha do tempo

1. Professor, trabalhe com a turma outras referências necessárias para a construção da linha do tempo. Parta dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre que é uma linha do tempo, auxiliando-os a construírem uma.

Para saber Mais

Linha do Tempo:

Há várias maneiras de se construir linhas do tempo, de acordo com os conteúdos que se pretende veicular, o público a que essa informação se destina e os recursos disponíveis para a sua produção. Para demonstrar essa diversidade, alguns exemplos de linha do tempo podem ser apresentados, seguidos de uma breve análise de cada um deles.

A seguir, são elencadas algumas sugestões, mas há outras disponibilizadas na internet ou em veículos impressos que podem ser consultadas.

- **5.400 anos de história da humanidade.** Uol. Disponível em: <bit.ly/linha-tempo-1>. Acesso em: 12 jan. 2019

Trata-se de uma linha do tempo que apresenta um recorte daqueles que são considerados os principais fatos e personagens da história da humanidade. O gráfico pode ser visto, a princípio, como um exemplo de linha do tempo tradicional. Ele conta com recursos que o meio digital possibilita explorar, como a barra horizontal, que permite a mudança da linha de um século para outro, e o ícone destinado a informações adicionais.

É possível inferir que o conteúdo tem, como público-alvo, internautas com interesse em conhecer a história da humanidade contada de forma breve.

- **Vespa.** Behance – Ayrton Yamaguchi. Disponível em: <bit.ly/linha-tempo-3>. Acesso em: 23 ago. 2022.

O dono do perfil - em que a linha do tempo foi postada - relata que desenvolveu esse projeto para uma agência de publicidade, por ocasião de um concurso da Vespa, motocicleta clássica. É possível perceber como o material relaciona a Vespa a aspectos centrais da cultura, do comportamento e do contexto mundial nas décadas de 1950, 1970 e 1990.

É interessante observar como as imagens, as cores e os elementos visuais dialogam com a época que representam.

- **Infográfico trajetória Pessoal** – Camila Pasinato. Disponível em: <bit.ly/linha-tempo-4>. Acesso em: 23 ago. 2022.

Conforme a própria autora indica, a linha do tempo, no formato de infográfico, explora a trajetória pessoal a partir das habilidades artísticas e ilustrativas, expressando sua personalidade por meio dos aspectos visuais. O material apresenta alguns fatos marcantes na vida da autora, os quais são complementados pelas ilustrações descoladas e com o traço próprio da autora.

Professor, distribua o material para a confecção da linha do tempo, use o material disponível em sua escola: cartolina, barbante, tinta, linha, material reciclado e apoie a turma nessa construção, apresentando algumas orientações, como:

- A linha do tempo deverá relacionar as atividades de Projeto de Vida, as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Pessoal e as competências potencializadas e/ou desenvolvidas nas atividades e nas missões do Desafio dos Superpoderes.
- A linha do tempo pode apresentar *marcos temporais do ano escolar*, ou seja, mês e/ou dia em que o(a) estudante se recorda de eventos importantes relacionados ao seu desenvolvimento socioemocional. Exemplo: primeira aula em que o professor apresentou o conceito de competências socioemocionais.
- A linha do tempo deverá apresentar *marcos temporais da vida*, ou seja, momentos em que o estudante utilizou alguma competência nas relações dentro e fora da escola.
- A linha do tempo deverá apresentar ações do passado, atividades e aprendizagens atuais e fazer uma projeção de desenvolvimento para o futuro.

Passo 3 – Reflexão sobre a linha do tempo e feedback coletivo

1. Professor, ao final da elaboração da linha do tempo, peça para a turma se organizar em roda de conversa para que possam apresentar as produções e realizar uma conversa de feedback coletiva.

Aproveite esse momento para trazer suas considerações sobre o desenvolvimento socioemocional da turma, trazendo à consciência dos estudantes as competências socioemocionais trabalhadas. Incentive

2. os estudantes a contarem a suas experiências com as reflexões intencionais sobre o desenvolvimento de competências socioemocionais.
3. Lembre-se dos conhecimentos sobre Pedagogia da presença e feedback, presentes no Caderno do Professor - 2º bimestre.

Para Refletir

HORA DA LEITURA

EXERCENDO A PEDAGOGIA DA PRESENÇA NA PRÁTICA DE *FEEDBACK*

A capacidade do professor de se fazer presente, de forma construtiva, no cotidiano escolar dos estudantes não é um dom, um talento “nato”, ou uma característica pessoal e intransferível. Segundo o pedagogo Antonio Carlos Gomes da Costa, autor do termo Pedagogia da presença, a presença pedagógica é uma metodologia que pode ser aprendida “desde que haja, da parte de quem se propõe a aprender, disposição interior, abertura, sensibilidade e compromisso para tanto”. Nesse sentido, a mediação feita pelo professor nas conversas de *feedback* contribui para o desenvolvimento pleno dos estudantes.

A seguir, apresentamos alguns pontos a serem estudados:

Cultive a relação - uma relação de confiança, abertura, reciprocidade e compromisso com os estudantes e seus processos de formação se traduz em gestos de interesse, conhecimento e valorização dos saberes, dos pontos de vista e de culturas juvenis, bem como no reconhecimento da singularidade de cada jovem, de sua trajetória de desenvolvimento pessoal, de seus desafios e de suas conquistas. Durante uma conversa de *feedback*, não há espaço para julgamentos ou desrespeitos mas, sim, para um diálogo aberto, respeitoso, construtivo e de encorajamento.

Acredite no potencial de desenvolvimento dos estudantes, pois na prática docente e nas conversas de *feedback*, é fundamental explicitar que você acredita no potencial de cada um dos estudantes, atuando de forma comprometida, no sentido de promover aprendizagens e ajudar os estudantes a alcançarem seus objetivos. Valorize o processo e o esforço, não apenas o “resultado” em si. Ajude os estudantes a visualizarem as conexões entre o que fizeram, como fizeram e os resultados que foram alcançados. Ao abordar pontos negativos, traga sempre sugestões de como se pode melhorar.

As palavras e as perguntas são poderosas! - Use palavras que comuniquem respeito ao estudante e ao seu processo de aprendizagem; posicione o estudante como agente ativo e protagonista; e provoque a reflexão do estudante. Proponha questões instigantes e evite perguntas com base em aprovação ou desaprovação (por exemplo: “Você se comportou bem?”).

Diversifique as estratégias - por conta do tempo, é provável que você não consiga fazer perguntas individualizadas a todos os estudantes em uma única aula, por isso, é necessário articular estratégias diversificadas e complementares. Na atividade, é proposta uma conversa de *feedback* entre os próprios estudantes. Além disso, você pode conferir atenção especial aos estudantes que tiverem demonstrado maior dificuldade no desenvolvimento socioemocional ao longo do percurso das aulas. No caso de estudantes mais tímidos, por exemplo, busque trabalhar com estratégias mais individualizadas, ajudando-os a desenvolverem a assertividade, para que possam participar gradualmente nos diálogos com toda a turma.

Ofereça exemplos concretos – é necessário tornar critérios mais abstratos em algo mais concreto e inteligível para os estudantes. Durante o *feedback*, é necessário descrever, de forma específica, um comportamento. Busque exemplos reais que ilustrem as ações que são foco do *feedback*. Você pode solicitar aos estudantes que tragam exemplos ou evidências adicionais para a conversa.

Foco! - Pesquisas comprovam a necessidade de não abordar muitos assuntos ou competências em uma mesma conversa de *feedback*. Isso também vale para conversas entre estudantes: é indicado que eles foquem em apenas uma a duas questões quando avaliam o trabalho dos pares. Busque abordar um ponto positivo e um ponto que pode ser melhorado, evite trazer muitos retornos negativos em uma só conversa. Sempre que necessário, retome as rubricas das competências socioemocionais e oriente os estudantes a usarem as rubricas como referência, buscando assim, tirar possíveis dúvidas que tenham surgido sobre elas.

Indicações de leitura:

RUSSELL, M. K.; AIRASIAN, P. W. **Avaliação em sala de aula: conceitos e aplicações**. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

BROOKHART, S. M. **How to give effective feedback to your students**. Virginia, USA: Association for Supervision and Curriculum Development, 2008.

4. Professor, se necessário, convide alguns estudantes para uma conversa individual. Reforce a importância de registrarem, em seus **Diários de Práticas e Vivências**, os principais aprendizados dessa conversa de *feedback*.
5. Apresente, também, os registros que você fez durante a experiência como professor(a) de Projeto de Vida, como avalia todo esse processo e qual a importância desse trabalho de promoção do desenvolvimento socioemocional em sua vida.
6. Se possível, converse com a equipe gestora de sua escola sobre a possibilidade de uma exposição com as produções dos(as) estudantes.
7. Busque valorizar esse momento final, criando um tom de reconhecimento e celebração. Parabenize os estudantes! Tanto os estudantes quanto você, professor(a), vivenciaram

desafios e conquistas ao longo desta jornada de desenvolvimento socioemocional e merecem celebrar e se apropriar de seus resultados!

O desenvolvimento socioemocional, assim como o projeto de vida, não acaba e não tem idade!

A jornada de desenvolvimento pessoal continua na escola e na vida!